

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RORAIMA**

Boa Vista – RR

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 02/2012

(Demonstrações contábeis relativas

ao exercício findo em 31 de Dezembro 2011)

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

(1.1) Com vistas à execução dos trabalhos referentes à auditoria independente voltada ao exame das demonstrações contábeis dessa entidade, relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011, a sede da mesma foi visitada em março de 2012.

(1.2) Os trabalhos foram realizados segundo os padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

(1.3) De forma subsidiária aos objetivos dos trabalhos, relacionamos a seguir os pontos anotados no curso dos mesmos, os quais foram comentados com as áreas responsáveis e que julgamos conveniente destacar para informação, com recomendações adicionais, conforme o caso, sobre controles internos, procedimentos contábeis em geral ou sobre outras situações.

(1.4) Tais pontos podem referir-se, inclusive de maneira atualizada, a situações relatadas em nossas visitas anteriormente efetuadas que estiverem se repetindo.

(1.5) Como resultado desse trabalho, estamos apresentando o presente relatório de auditoria, o qual divide-se em duas partes a saber:

I- PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

II- OBSERVÂNCIA DAS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES E
RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Porto Alegre, 08 de março de 2012.

Ilmos. Srs.

Diretores

FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Boa Vista - RR

1. Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**, levantado em 31 de dezembro de 2011, e a respectiva demonstração dos resultados, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aprovadas no Brasil aplicáveis no Brasil pela Resolução CFC 820/97 e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**, em 31 de dezembro de 2011, e o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Fundação foi autuada pela Receita Federal do Brasil em 12 de Julho de 2011, através do Processo 10245.720.128/2011-35, pelo valor de R\$ 442.222,28, referente à cobrança de contribuições previdenciárias patronais, não declaradas em GFIP, incidentes sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços (contribuintes individuais) no ano de

2007. A Ajuri ofereceu impugnação ao Auto de Infração, alegando que a Fundação atua como mera gestora de recursos nos projetos e convênios firmados com outras instituições, somente cumprindo o plano de trabalho conforme os projetos. Por esta razão não foi constituída provisão para o eventual pagamento desta contingência. Desta forma, na eventual obrigação de desembolso do valor autuado, a AJURI deverá obter os recursos junto a outros órgãos da Administração Federal, sob pena de se ver comprometida a continuidade da instituição.

5. Anteriormente auditamos as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa daquele exercício, no qual emitimos nosso parecer em 02 de setembro de 2011, sem ressalvas, com ênfase em relação ao evento subsequente ocorrido na autuação da Receita Federal mencionado no parágrafo 4.

Antônio Carlos de Castro Palácios

Contador CRCRS 34.163



CRC-RS n.º 3.539

CVM Ato Declaratório

Nº. 7.832

FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Boa Vista – RR

**BALANÇO PATRIMONIAL
A T I V O**

	EM R\$	
	31/DEZ./2011	31/DEZ./2010
CIRCULANTE	615.573,12	2.770.377,21
Disponível	615.573,12	2.770.377,21
Bancos Conta Movimento	3.794,63	281,20
Bancos C/Movimento Recursos Projetos	16.153,85	101.271,92
Aplicações Financeiras	275.937,62	27.500,00
Aplic. Financeiras Recursos Projetos	319.687,02	2.641.324,09
NÃO CIRCULANTE	3.524.552,81	3.166.320,11
Imobilizado	3.524.552,81	3.166.320,11
Utensílios	1.915.819,72	1.692.718,21
Mobiliários	361.818,95	361.818,95
Equipamentos de Informática	819.092,63	802.689,91
Veículos	448.737,51	327.247,51
(-) Depreciação Acumulada	(20.916,00)	(18.154,47)
TOTAL DO ATIVO	4.140.125,93	5.936.697,32

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**

Boa Vista – RR

**BALANÇO PATRIMONIAL
P A S S I V O**

	EM R\$	
	31/DEZ./2011	31/DEZ./2010
CIRCULANTE	368.033,71	2.813.386,91
Salários a Pagar	14.122,62	16.640,79
Obrigações Sociais	9.409,18	20.045,86
Obrigações Tributárias	4.896,28	6.282,99
Recursos de Projetos	335.840,87	2.737.264,14
Outras Obrigações	3.764,76	33.153,13
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.772.092,22	3.123.310,41
Superávits/Déficit Acumulados	3.513.636,93	3.180.817,22
Superáviti/Déficit do período	258.455,29	(57.506,81)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	4.140.125,93	5.936.697,32
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**
Boa Vista – RR

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITIS/DÉFICITS DO EXERCÍCIO

	EM R\$	
	01/JAN./2011	01/JAN./2010
	A	A
	31/DEZ./2011	31/DEZ./2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.178.011,50	567.271,47
Repasses Financeiros	1.178.011,50	567.271,47
RESULTADO BRUTO	1.178.011,50	567.271,47
DESPESAS OPERACIONAIS	(919.556,21)	(624.778,28)
Despesas com Pessoal	(220.111,29)	(361.393,96)
Encargos Sociais	(78.668,23)	(124.202,97)
Despesas de Pessoal sem Vínculo	(303.114,66)	(40.627,44)
Despesas Administrativas	(314.231,40)	(81.995,48)
Depreciação	(2.761,53)	(16.558,43)
Despesas Financeiras	(669,10)	-
RESULTADO OPERACIONAL	258.455,29	(57.506,81)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	258.455,29	(57.506,81)
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Descrição	Superavit/Déficit Acumulados	Superavit/Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2009	2.304.152,42	181.705,08	2.485.857,50
Transferência de Saldo	181.705,08	(181.705,08)	-
Déficit do Exercício 2010	-	(57.506,81)	(57.506,81)
Ajustes a Patrimônio Social	694.959,72	-	694.959,72
Saldo em 31/12/2010	3.180.817,22	(57.506,81)	3.123.310,41
Transferência de Saldo	(57.506,81)	57.506,81	-
Superávit do Exercício 2011	-	258.455,29	258.455,29
Ajustes a Patrimônio Social	390.326,52	-	390.326,52
Saldo em 31/12/2011	3.513.636,93	258.455,29	3.772.092,22
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)			

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**
Boa Vista – RR

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/JAN./2011	R\$ MIL 01/JAN./2010
	A	A
	31/DEZ./2011	31/DEZ./2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit Ajustado do Período	651.543,34	495.581,98
Superávit do Exercício	258.455,29	(57.506,81)
Depreciação e amortização	2.761,53	(141.870,93)
Ajustes de Exercícios Anteriores	390.326,52	694.959,72
Variações de Direitos e Obrigações		
(Aumento) Redução em Outros Créditos a Receber	-	25.000,00
Aumento (Redução) em Salários a Pagar	(2.518,17)	(4.080,06)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais	(10.636,68)	(6.733,28)
Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	(1.386,71)	271,15
Aumento (Redução) em Recursos de Projetos	(2.401.423,27)	(2.040.394,07)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(29.388,37)	3.092,14
Aumento (Redução) em Provisão para Contingências	-	(260.399,76)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(1.793.809,86)	(1.787.661,90)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(360.994,23)	(833.179,57)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos	(360.994,23)	(833.179,57)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de Empréstimos tomados	-	(25.000,00)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamentos	-	(25.000,00)
Aumento/(Redução) Líquido nas Atividades	(2.154.804,09)	(2.645.841,47)
Variação nas disponibilidades	(2.154.804,09)	(2.645.841,47)
No início do período	2.770.377,21	5.416.218,68
No final do período	615.573,12	2.770.377,21

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**

Boa Vista – RR

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2011**

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Ajuri de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Roraima é pessoa jurídica de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, sendo regida pelo seu Estatuto, pelo seu Regimento Interno e pela Legislação que for pertinente. A Fundação Ajuri tem por objetivos: (a) prestar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRR, através da assinatura e execução de convênios e acordos de cooperação técnica; (b) promover o desenvolvimento técnico-científico da região Amazônica, em especial do Estado de Roraima, visando à melhoria da qualidade de vida da população, inserida no contexto de um ambiente ecologicamente equilibrado e identificado com os valores histórico-culturais da região; (c) apoiar as ações destinadas ao benefício e ao cumprimento dos valores éticos, das questões que envolvam os direitos humanos, bem como as de defesa e preservação do ambiente natural sob as formas de campanhas; (d) combater através de ações públicas, no que estiver no alcance de suas competências, a desigualdade sócio-econômica, assim como qualquer forma de preconceito.

NOTA 2 - DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A. OBSERVÂNCIAS AOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

Os registros contábeis foram executados em observância aos Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade. As despesas obedeceram ao regime de competência e as receitas foram contabilizadas nas datas de seus efetivos recebimentos.

B. BANCOS CONTA MOVIMENTO

O saldo refere-se aos valores disponíveis nas contas correntes bancárias da entidade, sendo R\$ 3.794,63 disponíveis para a Fundação e R\$ 16.153,85 com destinação específica para os Projetos por ela administrados.

C. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo representa os recursos disponíveis da Fundação aplicados em fundo de investimentos de renda avaliados a valor de mercado e seus rendimentos são registrados em contrapartida do resultado do exercício.

D. ATIVO IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica, fixado por espécie de bens.

E. RECURSOS DE PROJETOS

O saldo refere-se a contrapartida dos valores registrados nas contas correntes e aplicações financeiras que possuem destinação específica para os projetos administrados pela entidade.

F. DESPESAS

As despesas da Fundação foram contabilizadas em observância ao regime de competência e estão respaldadas em Notas Fiscais, recibos e outros documentos idôneos em conformidade com as exigências legais.

NOTA 3 - APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 4 - RECURSOS DE PROJETOS GERENCIADOS EM 2011

Os convênios/projetos gerenciados pela Fundação durante o exercício de 2011 estão abaixo demonstrados:

CONVENIO	OBJETO	INICIO	VIGÊNCIA	VALOR
CONTRATO RNP 5º Termo Aditivo	Prestação de Serviços a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	01/08/2003	31/12/2012	Valores oriundos prestação de serviços pela RNP POP
01.04.0713.00 FINEP/UFRR/AJURI	Construção do "NÚCLEO DE BIOTECNOLOGIA"	10/12/2004	10/09/2011	1.815.480,00
UFRR/AJURI	Gerenciamento financeiro de arrecadação de taxas no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação - PRADS	01/04/2005	-	Recursos provenientes de ações administrativas, tais

				como: aluguel de imóveis, inscrições em concursos, leilões, taxas administrativas e educacionais.
01.05.0393.00 CBIO/FINEP	Construção do "Centro de Estudos da Biodiversidade"	19/07/2005	19/01/11	490.500,00
01.05.0757.00 INFRABIO/FINEP	"Infraestrutura para o desenvolvimento e consolidação da pós-graduação em recursos naturais, visando a disponibilização à biotecnologia".	12/12/2005	12/06/2011	747.400,00
PMBV/UFRR 2 Contrato N°. 0373/2006	Formação de 80 professores em nível de graduação em licenciatura pela em pedagogia.	04/05/2006	-	600.000,00
01.06.0623.00 CEBIO 2/FINEP	Para a complementação da estrutura de pesquisa do centro de estudo da biodiversidade-CBIO/UFRR.	02/10/2006	02/01/2011	618.000,00
01.06.0810.00 NPPGCT/FINEP Convênio	Para execução do projeto "Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação em Ciências e Tecnologia"	27/11/2006	27/11/2011	1.912.247,00
Editora UFRR	Para gerenciar os recursos advindos de publicações e vendas de editoramento por parte da Editora da UFRR.	18/04/2007	-	Recursos apurados de editoração e publicação
PR PPG	Para gerenciar recursos captados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Captação de recursos da PRPPG	02/08/2007	-	Recursos provenientes de arrecadações feitas pela PRPPG
01.07.0677.00 INFRA-FINEP	Para executar projeto "Infra-estrutura para o Desenvolvimento da Pesquisa na Pós-graduação da UFRR".	20/12/2007	20/09/2011	539.200,00
Esc.Agro2/INCRA Convênio 000xx/2008	Para a formação de Técnico Agropecuária para 100 jovens e adultos, reconhecidos pelo INCRA.	17/03/2008	20/07/2011	850.671,16
01.08.0532.00 FINEP-PDPUFRR	Para execução do "Projeto de Desenvolvimento da Infra Estrutura da Pesquisa e Pós-	15/12/2008	15/12/2011	918.396,00

	graduação na UFRR.			
EJAPAR/INCRA2 Convênio Nº 0000../2008	Formação de 600 alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental nas áreas de assentamento do Estado de Roraima.	06/05/2008	06/08/2011	1.188.000,00
01.08.0598.00 MEA-FINEP	Execução do Projeto "Mulheres Empreendedoras na Amazônia: Transferência de Tecnologia Social a Grupos de Mulheres no Estado de Roraima".	23/12/2008	23/09/2011	119.998,00
Convenio GER/SEAPA/AJURI	Contribuir para o Desenvolvimento do Setor Produtivo	31/12/2008	11/03/2012	70.700,00
WORKSHOP Química	Gerenciamento financeiro do I Workshop de Química de Roraima	25/10/2010	25/04/2011	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
Concurso SESAU	Elaboração do Concurso de Agentes de Endemias nos Municípios de Roraima.	08/04/2011	08/08/2011	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
NUHSA/UFRR	Gerenciamento financeiro da III Reunião Equatorial de Antropologia / 12º Reunião de Antropologia Norte e Nordeste	18/11/2010	18/11/2011	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
II Congresso IGEO	Gerenciamento financeiro do II Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada a Gestão Territorial	13/01/2010	13/01/2011	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
I Encontro CEDUC	Gerenciamento financeiro do I Encontro Internacional de pesquisa do CEDUC	05/04/2011	05/04/2012	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
ENESEC/SECRETARIADO	Gerenciamento financeiro do IV Encontro Nacional dos Estudantes de Secretariado – IV Semana de Secretariado	05/04/2011	05/04/2012	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
SIPD/UFRR	Gerenciamento financeiro do IV Seminário de Integração de Práticas Docentes da UFRR	15/05/2011	15/05/2012	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
PETROBRAS SOCIAL	Patrocínio pela Petrobras ao Projeto Educação Sustentável, Sinérgica e Social em Projetos de Assentamentos no Estado de Roraima	12/04/2011	12/04/2013	1.432.664,00

EAGRO/AJURI	Gerenciamento financeiro dos recursos arrecadados pela Escola Agrotécnica da UFRR	01/04/2011	-	Recursos arrecadados pela Escola Agrotécnica da UFRR
IPHAN	Gerenciamento financeiro do Projeto Cultura Alimentar Indígena em Roraima: Salvaguarda dos saberes e práticas tradicionais dos Wapichana	30/12/2011	30/12/2013	102.673,00
AGROECOLOGIA – EAGRO II	Curso de Tecnologia em Agroecologia para 60 educandos jovens e adultos dos assentamentos de reforma agrária.	30/12/2011	30/05/2014	1.267.293,60
PEDALADAS DO SABER II	Curso de EJA Alfabetização para 600 educandos jovens e adultos dos Assentamentos de Reforma Agrária	30/12/2011	30/05/2014	2.272.727,27
EMEJA	Curso de Ensino Médio (2º Grau), para 480 educandos jovens e adultos dos Assentamentos de Reforma Agrária	30/12/2011	30/05/2014	6.545.454,56
INSTRUIR	Curso de EJA 1º Segmento (1º a 4º série), para 600 educandos jovens e adultos dos Assentamentos de Reforma Agrária	30/12/2011	30/05/2014	2.272.727,27

NOTA 5 - ATIVO IMOBILIZADO

O Imobilizado está representado pelos bens de uso da Fundação e pelos bens adquiridos para dar andamento aos projetos por ela administrados, sendo assim divididos:

	Projetos	Ajuri	Total
Utensílios	1.888.963,98	26.855,74	1.915.819,72
Mobiliários	361.818,95	-	361.818,95
Equipamentos de Informática	800.178,62	18.914,01	819.092,63
Veículos	448.737,51	-	448.737,51
(-) Depreciação Acumulada	-	(20.916,00)	(20.916,00)
	3.499.699,06	24.853,75	3.524.552,81

Ao término do prazo de cada projeto, os bens são transferidos através de doação para a Universidade Federal de Roraima.

NOTA 6 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é apresentado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits ocorridos. A Entidade não distribui qualquer parcela de seus resultados e nem remunera sua diretoria a qualquer título ou pretexto.

NOTA 7 - CONTINGÊNCIA FISCAL

A Receita Federal do Brasil autuou a Fundação através do processo de nº 10245 720 128/2011-35 em 12 de julho de 2011 após trabalho de fiscalização do período de janeiro a dezembro de 2007, que determina que a Ajuri recolha à Previdência Social o valor de R\$ 442.222,28. Tais valores referem-se a contribuições patronais não declaradas em GFIP sobre as contribuições dos prestadores de serviços do referido ano. O valor está composto do principal, R\$ 203.597,70, juros de R\$ 85.926,30 e multa de ofício de R\$ 152.698,28. A autuação foi tempestivamente impugnada tendo em vista que a Ajuri atua como mera gestora de recursos nos projetos e convênios firmados com outras instituições, somente cumprindo o plano de trabalho conforme os projetos. A ação está em fase de análise do recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais MF-DF.

NOTA 8 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Está discriminado, na conta de Superávit/Déficit Acumulados, dentro das mutações do patrimônio líquido do exercício 2011. Ocorreram nesse exercício, retificações de lançamentos indevidos, apropriações de despesas diversas de exercícios anteriores.

II - OBSERVÂNCIA DAS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES E RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

II - 1) Aplicações Financeiras

Verificamos que estão sendo retidos pelos bancos o Imposto de Renda e o IOF sobre as aplicações financeiras. Considerando que a Fundação é uma entidade sem fins lucrativos está, portanto, imune aos impostos, conforme a Constituição Federal estabelece em seu art. 150, VI, C.

Recomendamos que a Ajuri busque junto às instituições financeiras o ressarcimento dos valores retidos.

II - 2) Conciliações Contábeis

No decorrer de nossos trabalhos verificamos que a contabilidade não tem por hábito conciliar e/ou compor seus saldos contábeis através de planilhas e relatórios auxiliares.

Ressaltamos que a falta de controle contábil pode dificultar a sobrevivência das atividades, já que a contabilidade, como ciência universal, permite mecanismos de gestão, como planejamento financeiro, controle de custos, projeções orçamentárias e segurança patrimonial (como combate às fraudes, erros e desperdícios), entre outras possibilidades. Balancetes mal conciliados, balanços com deficiências de informação, documentos não contabilizados, transformam uma contabilidade numa mera peça burocrática, sem utilidade gerencial.

Manter em ordem a contabilidade da instituição significa conciliá-la com os documentos e os diversos relatórios dos demais setores que dão suporte aos lançamentos contábeis, bem como elaborar planilhas, relatórios e composição dos saldos das contas contábeis, isto é, planilhas auxiliares que comprovem a correção dos saldos.

Diante do exposto acima, sugerimos que a Ajuri passe a adotar o procedimento de conciliar suas contas a cada encerramento de balancete mensal, pois muitas são as formas em que as instituições e administradores podem ser condenados por leis comerciais, civis e penais pelo fato de não manter em ordem sua contabilidade.

II - 3) Históricos Contábeis

Os históricos contábeis registrados nos razãoes não demonstram com clareza a que se referem as receitas e despesas da instituição. Isto dificulta a revisão dos lançamentos e composição das contas por parte da própria contabilidade, bem como a verificação da auditoria e possível revisão de terceiros.

Verificamos que são utilizados históricos "padrão", gerados pelo sistema, mas estes não atendem as necessidades estabelecidas pela norma contábil (ITG 2000 – Escrituração Contábil). Histórico é a descrição do fato contábil. A boa técnica exige que o histórico seja feito com a máxima clareza, evidenciando de forma analítica o registro da operação. Assim, o histórico do fato contábil deve ser inteligível e objetivo.

Sugerimos a implantação de sistema que atenda a normativa e que esclareça a que se refere o lançamento, bem como informe o número do documento e o beneficiário do mesmo.

II - 4) Imobilizado

A Fundação não possui controles individualizados e atuais dos bens que compõem o imobilizado, além de não estar sendo calculada a depreciação sobre os bens registrados em seu ativo que fazem parte dos Projetos por ela administrados.

Estes dois fatos fazem com que as demonstrações contábeis da entidade não estejam representando adequadamente a sua situação patrimonial. A falta de apropriação dos encargos com depreciação ocasiona a evidenciação de bens por valores que não

reconhecem o seu desgaste pelo uso. A falta de controles individualizados cria situações de fragilidade ao controle do patrimônio, pois impede que se identifique eventuais movimentações dos bens ou até mesmo a sua subtração.

Além disso, se torna impraticável avaliar de forma adequada o tempo de vida útil econômica desses ativos, assim como se obtenha condições de se fazer a identificação da efetiva existência física desses bens e da inclusão de novos e baixa dos doados.

Verificamos também que o balancete da fundação não diferencia os bens de uso próprio dos bens que fazem parte dos projetos.

Com o propósito de dar maior segurança aos controles internos e melhor representar as demonstrações contábeis recomendamos que se efetue o tombamento físico dos bens do ativo imobilizado e seja implantado um sistema de gestão do mesmo, ajustando devidamente a posição contábil, bem como proceder o reconhecimento das despesas de depreciação dos bens dos projetos para que, quando transferidos por doação para a Universidade Federal, possam estar apresentados pelo seu valor justo.

Recomendamos também, para fins de aprimoramento dos controles, que os bens dos projetos sejam registrados separadamente no balancete da Ajuri, no grupo de Imobilizado de Terceiros, sendo separados em um subgrupo para cada Projeto.

II - 5) Receitas com Taxas de Administração

Constatamos que os valores recebidos pela Fundação a título de taxa de administração dos projetos (10%) não está devidamente estipulada na documentação de formalização de cada contrato.

Recomendamos que para os novos Projetos firmados pela Fundação seja evidenciada a taxa de Administração a ser recebida pela Ajuri, evitando assim possíveis questionamentos dos órgãos federais que controlam os recursos recebidos.

II - 6) ISSQN a Recolher

O confronto dos valores apropriados na contabilidade com as guias pagas em janeiro de 2012 evidenciou a seguinte diferença:

Saldo Contábil	R\$ 4.759,08
Guias Pagas	<u>R\$ 209,92</u>
Diferença	R\$ 4.549,16

A diferença apontada acima não foi identificada pela contabilidade até o término de nossos trabalhos.

Sugerimos que se efetue a conciliação e busca dos valores devidos ao ISSQN, buscando o ajuste do saldo contábil com os valores corretos e/ou o pagamento dos eventuais valores completos.

Antônio Carlos de Castro Palácios

Contador CRCRS 34.163

PALÁCIOS
AUDITORES & CONSULTORES

CRC- RS n.º 3.539